Philipp Nicolai

No hinário HPD (Hinos do Povo de Deus), encontramos dois hinos muito importantes: o primeiro está mais no começo do HPD, no grupo dos hinos de "Epifania", o outro bem no fim, no grupo dos hinos "Esperança, Morte e Vida Eterna"

Estes dois hinos são chamados, na hinologia, ou de **"Fanfarras para a eternidade"** ou de **"Rainha e Rei dos Hinos".**

Quem escreveu estes hinos?

Foi Philipp Nicolai, que viveu na segunda metade do séc. XVI e que faleceu em 1608.

Philipp Nicolai, em 1596, foi chamado para ser pastor da pequena cidade de Unna no Norueste da Alemanha, que, na época, tinha pouco mais de 4 000 habitantes. Dois anos depois que ele começou em Unna, veio uma epidemia, a peste. Ele viu morrer muito gente. Houve dias, em que ele teve que enterrar entre 27 e 30 pessoas. Faleceram 1400 habitantes.

Logo depois da peste, ele escreveu um livrinho que mostra qual o consolo que ele deu para as pessoas de Unna. Ele chama o livrinho de "Espelho da Alegria da Vida Eterna". Lá encontramos os dois hinos do nosso HPD.

O primeiro, o número 38, é "Estrela d'alva, o teu fulgor" e o outro, o número 305, é "Acordai, a sentinela a vinda do Senhor revela"

O primeiro hino é baseado numa passagem do fim da Bíblia, em Ap.22.12-14 e16: *E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas. Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.*

Vejamos aqui a primeira e a última estrofe:

1. Estrela d'alva, o teu fulgor revela a graça do Senhor,
que de Jessé nos veio.
Ó Filho de Davi, meu Rei, és o meu guia, em ti terei
a luz que tanto anseio.
Bela estrela, sorridente, refulgente, eu te adoro. Por teu santo brilho imploro.

4. Senhor, meu Deus, o Filho teu salvou-me do pecado meu,
abriu-me o paraíso.
Confiante posso prosseguir, pois salvo eu hei de ressurgir
no dia do juizo.
Jubilemos, exaltemos, pois veremos a vitória. Cristo é o Rei da eterna glória.

O outro hino se baseia na parábola das 10 virgens e no texto da 1ª carta aos Coríntios 2.9: *Porém, como dizem as Escrituras Sagradas: "O que ninguém nunca viu nem ouviu, e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, foi isso o que Deus preparou para aqueles que o amam."*

O hino e, em especial a última estrofe, tornou-se muito conhecido, também, pelos arranjos de Johann Sebastian Bach. Aqui a letra da última estrofe:

Glória, ó Deus, a ti cantamos e jubiloso entoamos o teu louvor com gratidão.
A teu trono chegaremos e com teu povo adoraremos em santa e eterna comunhão.
Ninguém jamais sentiu, jamais alguém ouviu tal ventura.
Deus e Senhor, o teu amor exaltaremos com fervor.